

# Módulo 8

- Revoluções, reacções e vanguardas

## **A CULTURA DA GARE**

- Do Impressionismo às rupturas da Arte Nova ou à ousadia da Arquitectura do Ferro (revoluções e reacções)
- O sentido provocatório da criação artística: Fauvismo, Expressionismo, Cubismo, Dada... (vanguardas)

- **Arte e Industrialização**

Arquitectura do Ferro e Arts and Crafts

- **Impressionismo**

- **Neo-Impressionismo**

- **Pós-Impressionismo**

- **Modernismo na arquitectura**

- **Modernismo nas artes plásticas**

# ARQUITECTURA DO FERRO E VIDRO



# Introdução:

Pretende-se demonstrar:

- A importância do movimento do Ferro e Vidro
- Características
- Vantagens e desvantagens
- Repercussões

# Antecedentes:

- Revolução Industrial (descoberta da máquina a vapor)
- Expansão dos transportes públicos em massa
- Desenvolvimento da indústria metalúrgica
- Exposições internacionais (Londres, Paris...)
- Surge como uma resposta às novas necessidades



Palácio de Cristal.



Estação de São Bento.



Ponte D. Luís.

# Características:

- Simplicidade estética
- Funcionalidade estruturalista
- Vigas em “I” e em “H”
- Lâminas de Vidro de grandes dimensões
- Apesar da simplicidade estrutural existiram elementos decorativos:

# Elementos Decorativos:



- Serviram de base para a Arte Nova

# Vantagens:

- Rápida construção (técnica de construção em consola)
- Facilidade de construção (leveza do material e módulos pré-fabricados)
- Economia dos materiais
- Resistência mecânica e funcionalidade
- Possibilidade de construção em altura e com maior luminosidade
- Criação de espaços amplos

# Desvantagens:

- Falta de resistência a altas temperaturas (incêndio de Chicago em 1871)
- Falta de maleabilidade do ferro
- Pouca resistência do ferro fundido a esforços de tracção (colapso da ponte do Dee, Inglaterra)

# Tipologias:

- Pavilhões de exposições
- Pontes de Ferro
- Estações de caminho de ferro
- Arranha-céus
- Elevadores
- Mercados
- Coberturas
- Coretos

# Obras em Portugal:

- Palácio Cristal, Porto – 1865
- Estação de Santa Apolónia, Lisboa – 1865
- Ponte D. Maria Pia, Porto – 1877
- Mercado das Flores, Porto – 1885
- Ponte D. Luís, Porto – 1886
- Palácio da Bolsa, Porto – 1891
- Elevador de Santa Justa, Lisboa – 1901
- Estação de São Bento, Porto - 1903

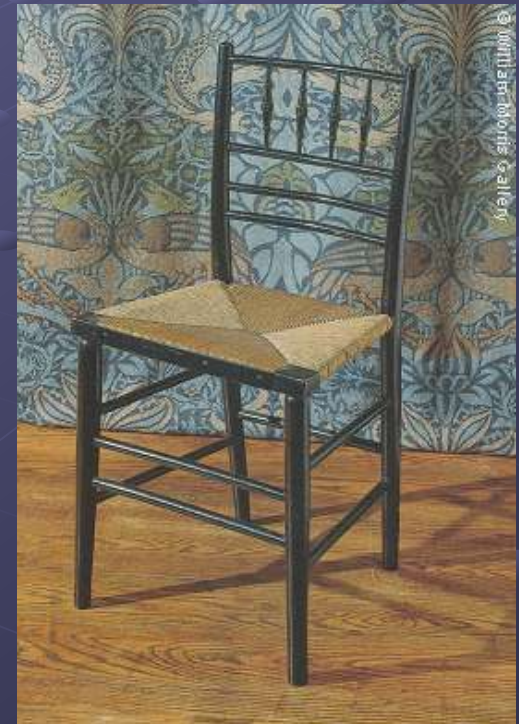
# Conclusão:

- Uma arquitectura com carácter estruturalista
- Grande pendor funcionalista
- Diversificação de elementos decorativos
- Consolidou-se o trabalho específico dos Engenheiros que eram portadores de uma maior preparação científico-técnica relativamente aos Arquitectos

# ARTS AND CRAFTS

Diversas organizações e oficinas dedicadas a produzir artefactos de vários tipos, em escala artesanal ou semi-artesanal, dentro do que se entende por movimento Arts and Crafts  
(Artes e Ofícios)

- foi um movimento *estético* surgido na Inglaterra, na segunda metade do século XIX.
- Defendia o artesanato criativo como alternativa à mecanização e à produção em massa e pregava o fim da distinção entre o *artesão* e o *artista*.



- Fez frente aos avanços da indústria e pretendia imprimir em *móveis* e objectos o traço do artesão-artista, que mais tarde seria conhecido como *designer*.

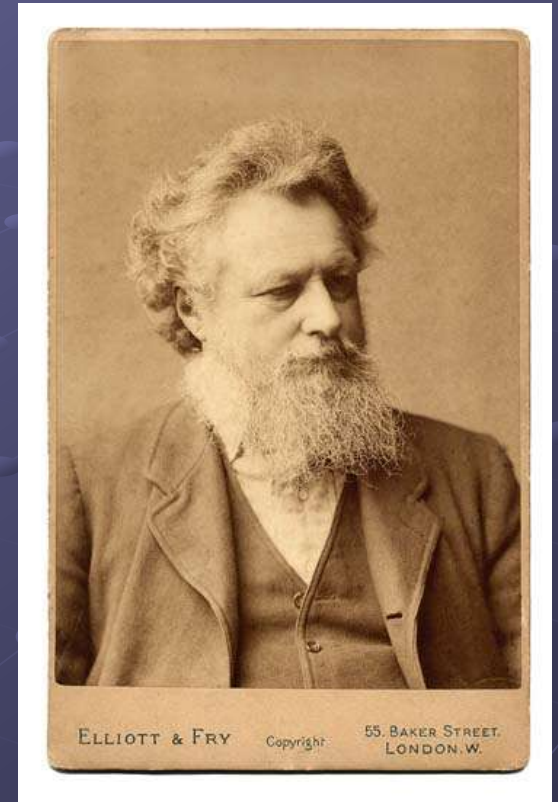


- Foi influenciado pelas ideias do romântico John Ruskin e liderado pelo socialista e medievalista William Morris.



- **John Ruskin** foi um escritor mais lembrado por seu trabalho como **crítico de arte** e crítico social britânico. Foi também **poeta** e desenhista. Os ensaios de Ruskin sobre arte e **arquitectura** foram extremamente influentes na **era Vitoriana**

● **William Morris** foi um dos principais fundadores do *Movimento das Artes e Ofícios* britânico. Ele era *pintor* - de papéis de parede, tecidos padronizados e livros - além de escritor de poesia e ficção e um dos fundadores do movimento socialista na Inglaterra.



- O movimento artístico que Morris e os outros tornaram famoso foi a Irmandade Pré-Rafaelita. Eles evitavam a manufactura industrial barata de artes decorativas e da arquitectura e favoreciam um retorno ao artesanato, elevando os **artesãos** à condição de artistas.

● Morris e Webb construíram a Casa Vermelha em Bexleyheath em Kent, o presente de casamento de Morris à Jane, sua esposa.





- Foi aqui que suas ideias de design começaram a tomar forma física.
- Em 1861, ele fundou a firma *Morris, Marshall, Faulkner & Co.* com Gabriel Rossetti, Burne-Jones, Madox Brown e Philip Webb.
- No decorrer de sua vida, ele continuou a trabalhar em sua própria firma, embora esta mudasse de nome. Sua encarnação mais famosa foi como *Morris and Company*.

- Durou relativamente pouco tempo, mas influenciou o movimento francês da *art nouveau* e é considerado por diversos historiadores como uma das raízes do modernismo no design gráfico, ***desenho industrial e arquitectura***.
- De acordo com Tomás Maldonado, o Arts & Crafts foi uma importante influência para o surgimento posterior da Bauhaus

# IMPRESSIONISMO NEO E PÓS- IMPRESSIONISMO



# Impressionismo

# Ruptura e inovação num mundo em constante mutação

- Segunda metade do séc. XIX
- Construção de uma sociedade moderna na Europa
- Progresso e desenvolvimento resultante da Revolução Industrial
- Grandes exposições universais – Londres, Paris e outras
- A nova sociedade industrial promove as últimas conquistas tecnológicas
- Crescente poder económico.

- Cidade cosmopolita por excelência, foi em Paris que os pintores realistas apresentaram o seu programa de compromisso social e ético
- Foi Paris a sugerir o ambiente e atmosfera ideais para os impressionistas exprimirem o seu novo entendimento de pintura.

# Os antecedentes do Impressionismo

- A invenção da fotografia determinou significativas alterações nos métodos de representação pictórica.



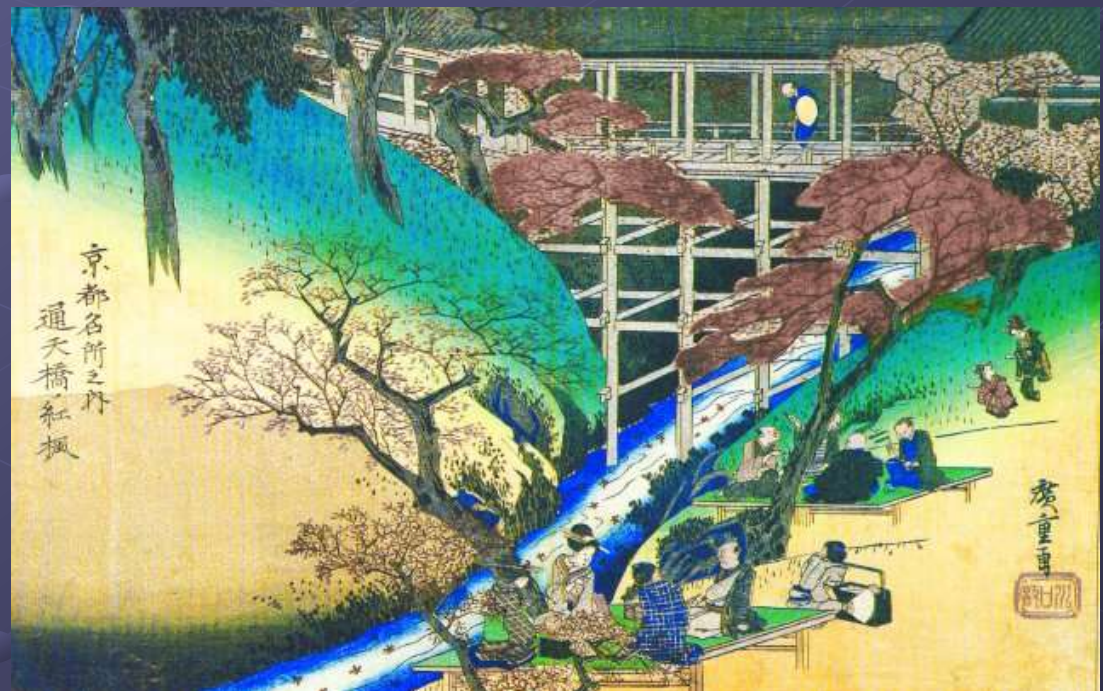
- Alguns pintores utilizaram chapas fotográficas como auxiliar para as suas composições, para o estudo de perspectivas ou até análise de atmosferas lumínicas



- A pintura inspirou a fotografia nas referencias temáticas. Retrato e paisagem
- Abordagem analítica da imagem, composição e enquadramentos



- Outra influencia importante foi o contacto destes pintores com a arte gráfica oriental, numa grande mostra de estampas japonesas na Exposição Internacional de Londres em 1862



- Os impressionistas não só introduziram profundas inovações técnicas, como também tiraram partido do fabrico de tintas de óleo em tubos (desde 1842)
- Estava assim facilitado o transporte de tintas e materiais para junto dos motivos de trabalho, assim como a aplicação de cores puras directamente sobre a tela em pinceladas soltas, rápidas e impulsivas.

# O Impressionismo como arte puramente visual

- O termo Impressionismo surgiu apenas em 1874 numa referencia, com carácter pejorativo, do jornalista Luois Leroy a um quadro de Monet intitulado

Impressão: Sol Nascente

- As Exposições Impressionistas, decorreram entre 1874 e 1882, nas quais se poderiam, encontrar Degas, Renoir, Monet, Pissaro, Cézanne e Sisley
- Apresentavam dois aspectos em comum
- 1º - A total reprovação da arte académica e de uma pintura de elaboração lenta em atelier, favorecendo o desenho sobre a cor
- 2º - A ideia de que a renovação da arte não se devia produzir apenas através da renovação dos temas, mas pelo modo de conceber as formas num sentido plástico e pictórico, como resultado da cor e da luz.

- A obra de Monet, *Impressão: Sol Nascente*, oferecerá a chave do projecto: uma impressão, ou um efeito visual, era o que a obra devia provocar no observador
- Uma das tarefas fundamentais dos pintores era abandonar os cânones de representação pictórica, adequando a sua forma de pintar ao funcionamento do olho.
- Agora é o modo como o pintor capta o movimento de luz, o instante de tempo, o espaço volátil ou uma sugestão visual imediata
- Enquadrava-se no espírito científico e na mentalidade positivista, privilegiando a percepção através dos sentidos em detrimento do sentimento ou da emoção.
- Beneficiaram das teorias científicas de Isaac Newton que formulou o tratado sobre a luz (a sua decomposição) e as leis da visão
- Dos estudos de Thomas Young sobre a cor (como resultado da reflexão e refração das radiações luminosas)

- Das investigações de Eugène Chevreul, que estabeleceu a teoria dos contrastes da cor

